

GERAL

Amrigs faz imunização contra gripe

Vacinação para a comunidade médica foi um ato em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre

A Associação Médica do Rio Grande do Sul (Amrigs) promoveu ontem a vacinação contra a gripe para médicos. A ação que não é apenas para associados, abrangendo toda a comunidade médica, aconteceu ao longo da manhã, na sede da entidade, localizada na avenida Ipiranga, em Porto Alegre. “Essa campanha é para que possamos oportunizar aos colegas que têm dificuldade em procurar uma unidade de saúde, até pelo seu trabalho, essa alternativa para imunização. Para quem está trabalhando no contato direto com os pacientes é de extrema importância que os profissionais estejam vacinados”, explica o médico e diretor de comunicação da entidade, Marcos André dos Santos.

Santos destaca o aumento das doenças respiratórias nesta época do ano. “Quando falamos em doença respiratória, todo mundo pensa imediatamente em Covid-19. Mas existem outras que vão acometendo a nossa po-

pulação. A imunização é importante para que se diminua a necessidade de internação com as doenças respiratórias. Há uma deficiência de leitos e temos que estimular a população a se vacinar”, enfatiza.

EXEMPLO. Para o diretor da Associação, a classe médica precisa dar exemplo aos demais cidadãos. “Se nós médicos estamos nos cuidando e nos vacinando, mostramos que é importante. Não se pode deixar que a politização das doenças, algo que nunca houve antes, interfira no que realmente é necessário”, afirma. A imunização anual contra a influenza é fundamental, pois o vírus está sempre em processo de mutação. Além disso, as vacinas contra a gripe não mantêm sua eficácia por mais de seis meses.

A ação da Amrigs ocorreu em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e Sistema Único de Saúde (SUS).



Profissionais foram atendidos na manhã de ontem na associação

MADRE ANA

Casa de apoio festeja 6 anos de acolhimento

A Casa de Apoio Madre Ana completou 6 anos acolhendo pacientes e familiares de outras cidades e estados que buscam tratamento em Porto Alegre. Localizada a poucas quadras da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, o espaço, que já recebeu 5 mil pessoas ao longo da sua atividade, conta com acomodações, brinquedoteca, pracinha com brinquedos adaptados, cozinha, refeitório, sala de costura e biblioteca. Uma cerimônia, ontem, marcou o aniversário do espaço, ocorrido no dia 10.

“Nós abrimos a possibilidade de tratamento para pessoas, crianças principalmente, de 26 estados do país, que vêm para cá para realizar cirurgias, transplantes e tratar câncer. Metade dos hóspedes são do Rio Grande do Sul e outra metade vem de fora. É uma alegria ver com esse pessoal é acolhido. Eles assumem como a própria casa”, explicou o cardiologista Fernando Luchesse, presidente do Conselho Provedor da Instituição, antes da celebração. O ato contou com a presença do secretário municipal de Desenvolvimento Social, Léo Voigt, representando o prefeito Sebastião Melo, do secretário municipal de Saúde, Mauro Sparta, e do vereador Cezar Schirmer, representando a Câmara de Porto Alegre.

A casa é totalmente mantida com doações. O custo anual para manutenção é de R\$ 863 mil por ano. “Essa casa tem sido autossustentada por doações, sem onerar a Santa Casa em nada.



Neste período, espaço já ajudou 5 mil pessoas de todo o Brasil

Foi a melhor coisa que fiz da minha vida, foi uma grande motivação. Estamos muito satisfeitos de dar esse legado para a sociedade. Estamos ajudando pessoas que precisam mesmo, que vêm com R\$ 50 passar um mês”, garante Luchesse. Para celebrar o aniversário, foi realizado um ato religioso, que contou com a presença da Orquestra Jovem do Rio Grande do Sul, além de autoridades, dirigentes da Santa Casa e de pessoas que estão acolhidas pelo espaço.

“Vai fazer quatro meses que estamos aqui. Ela transplantou tem 30 dias no hospital Santo Antônio. Esse espaço foi mais que uma ‘mão na roda’. Foi mão, foi pé, foi tudo. Está sendo

muito importante esse acolhimento”, conta Luene Oliveira da Silva, 40, técnica em enfermagem, mãe de Débora Quésia de Oliveira Rodrigues, 17, que veio de Porto Velho, Rondônia, para um transplante de rim. “Sinto muita saudade de casa, mas sei que é importante para melhorar minha saúde e gosto muito daqui. Quero voltar a estudar e a minha vida normal”, diz a jovem.

Luene destaca a qualidade da alimentação para os acolhidos e que gosta de comer o feijão preto, incomum na alimentação do Norte, onde se usa mais outros tipos do alimento. São servidas 190 refeições por dia, incluindo café da manhã, almoço, café da tarde e jantar.

TUBERCULOSE

Estudo vai criar kit de teste rápido

Um kit de fácil manipulação para o diagnóstico molecular da tuberculose em ambientes com pouca infraestrutura poderá em breve estar disponível para uso nas unidades do Sistema Único de Saúde (SUS). A detecção da doença com resultados precisos, atualmente realizada em laboratórios e centros médicos, poderá ocorrer em apenas três horas. A informação é do pesquisador Alexandre Costa, do Instituto Carlos Chagas (ICC/Fiocruz Paraná), de Curitiba. “A ideia é permitir que métodos de diagnóstico molecular sejam simples o bastante para uso no dia a dia da rede pública de saúde”, destaca ele. O objetivo, explica, é facilitar o acesso da população aos testes.

O projeto, em fase de validação, está em desenvolvimento no Rio Grande do Sul, em colaboração com o serviço de diagnóstico dos Hospitais Sanatório Partenon (Porto Alegre) e Universitário, da Ulbra, em Canoas, e, também, do grupo técnico do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CDCT - Porto Alegre). Uma das principais oportunidades trazidas por este projeto é a criação de uma plataforma portátil de testes moleculares, com possibilidade de diagnóstico, no futuro, de outras doenças, como hanseníase, malária, tracoma e hepatites. Em 2016, 1,7 milhão de pessoas morreram de tuberculose no mundo.

PEDIÁTRICOS

Qualificação de 100 leitos

O governo do Estado anunciou um plano de contingência para atender a demanda hospitalar de emergências pediátricas. Previstos em níveis de gravidade com as respectivas ações a serem desencadeadas. O plano prevê a expansão da capacidade de atendimento com o suporte para a qualificação de até 100 leitos pediátricos intensivos com suporte a distância. A medida visa atender a demanda pelo serviço nos meses de outono e inverno. “O programa não visa a criação de novos leitos, e sim a utilização de leitos já existentes que contam com suporte técnico à distância para atender como um leito intensivo”, explica o diretor do Departamento de Regulação Estadual, Eduardo Elsade. Atualmente, o Rio Grande do Sul possui 256 leitos pediátricos em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), sendo 186 deles pelo SUS.

ARBOVIROSES

2,1 mil casos de dengue local

O Boletim Semanal sobre Arboviroses divulgado ontem pela Secretaria Municipal de Saúde, informa a confirmação de 2.159 casos autóctones de dengue em Porto Alegre em 2022 e dois óbitos devido à doença. Os dados estão sujeitos à revisão e incluem informação até o dia 21 de maio. No total, foram notificadas para a Vigilância Epidemiológica da SMS 3.850 suspeitas de dengue entre moradores da Capital, dos quais 2.252 (58,5%) foram confirmados. Do total de casos, 92 foram importados (contraídos fora de Porto Alegre) e 2.159 na cidade.

COVID-19

Governo repete todos os Avisos

A piora de indicadores de Covid-19 fez com que o governo estadual, como na semana passada, emitisse novos Avisos para as 21 regiões. O aumento da contaminação já se reflete no número de internados. Entre suspeitos e confirmados, houve um aumento de 320 pacientes nas últimas duas semanas, o que equivale a 83%. O número de internados em UTI também subiu nesta semana – são 50 pacientes a mais. Em decorrência da piora dos indicadores, a reunião do Gabinete de Crise, que havia passado a ser quinzenal, voltará a ser semanal na próxima semana.